

IMPACTO DA ANEMIA FALCIFORME NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS DAS ESCOLAS X, Y, Z DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS- BA

Ana Bárbara Calixto de Araújo^{*}
Tânia Maria Santos de Sousa^{**}

Uma série de fatores podem interferir no processo de aprendizagem e adaptação ao ambiente escolar se transformando em verdadeiros desafios a serem enfrentados e superados não só pela criança, mas também pela família e a própria escola. Sem dúvida a anemia falciforme é um destes desafios que requer a união de forças de uma rede social de forma a favorecer o pleno desenvolvimento da criança. No entanto, o universo das crianças e adolescentes enfermos ou hospitalizados – por doenças e agravos em geral - tem sido desconsiderado – pelas políticas de educação especial e políticas de atenção à diversidade - como uma categoria legítima de excluídos do acesso e permanência aos sistemas de ensino. Se isso é fato para crianças e adolescentes brasileiros hospitalizados ou enfermos, de um modo geral, não haveria de ser diferente para aqueles que sofrem de anemia falciforme. Contudo, menos justificável ainda é que este dado da realidade educacional seja tratado sem a necessária relevância justamente em cidades como Cruz das Almas que detém alta prevalência desta doença. Sendo assim, esse projeto se objetiva investigar os impactos causados ao processo educacional das crianças e adolescentes portadores de Anemia Falciforme.

Palavras - Chave: Educação. Saúde. Criança e adolescentes.

* Graduada em Pedagogia da Faculdade Maria Milza. anacalixto02@hotmail.com

** Mestre e. Docente na Faculdade Maria Milza. sousatania@ig.com.br